



Assembleia de Freguesia de Alcanhões

Ata nº 1/2021

(Ata nº16 de 2017/2021)

Aos doze dias do mês de maio de dois mil e vinte um, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Alcanhões, convocada pelo Edital número um de vinte seis de abril de dois mil e vinte um, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1 – Apreciação e votação da Ata da Assembleia nº.3/2020, de 29 de dezembro de 2020; -----

2 – Apreciação e votação das Contas de Gerência – Relatório de Gestão 2020; -----

3 – Apreciação e votação da 1ª. Alteração Orçamental Modificativa; -----

4 – Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta acerca da atividade da Freguesia e sua situação financeira – Relatório Consultoria 1º. Trimestre 2021; -----

5 – Outros assuntos de interesse para a Freguesia. -----

À hora marcada, o Presidente da Mesa agradeceu a presença dos membros da Assembleia e Junta, sem a presença de público por opção sua, tendo justificado perante a Assembleia a sua decisão pois em diálogo com o Presidente da Junta aquando do envio do edital ainda se mantinham algumas restrições devido à pandemia Covid-19. -----

A Mesa ficou constituída com o Sr. Jorge Antunes, Presidente, Sra. Margarida Eloy, primeira Secretária e Sr. João Inês, segundo Secretário, sendo a restante Assembleia composta pelo Sr. Pedro Esteves, Sra. Cristina Araújo, Sr. Henrique Soares, Sr. Luís Justino que substituiu a Sra. Margarida Peguinho, por sua solicitação, Sra. Leonor Fonseca e Sr. José Oliveira. O Executivo marcou presença com os seus três membros, Sr. Pedro Rui Branco, Presidente, Sr. Rogério Carrasqueira, Tesoureiro e Sra. Filipa Melro, Secretária. -----

O Presidente da Mesa deu início à Assembleia, elucidando os presentes dos vários pontos da ordem de trabalhos. -----

Entrados no ponto um, procedeu-se à apreciação da Ata da Assembleia número 3/2020, datada de 29 de dezembro. O Presidente da Assembleia, questionou os membros se existia algum comentário ou alguma correção a fazer, que não havendo, foi colocada à votação, tendo dado os seguintes resultados: 2 abstenções, cujos membros declararam por ausência na última Assembleia e 7 votos a favor. -----

Prosseguiu-se para o segundo ponto da ordem de trabalhos, dando a palavra ao Presidente do Executivo, que foi explicando através de projeção de imagens a informação constante do Relatório de Gestão, tendo-se disponibilizado para esclarecimentos e questões. -----

O Sr. Pedro Esteves pediu a palavra referindo que as chamadas de atenção anteriores, alertando para o facto de o orçamento estar desajustado da realidade, podem agora confirmar-se. A percentagem de execução de um virgula trinta e nove, revela que há “dinheiro” mas não se investiu em obra estando a cerca de seis meses do final do mandato. -----

Em seguida, o Sr. Luís Justino interveio questionando o investimento da rubrica equipamento informático e equipamento administrativo e reforçou que considera que a verba investida é muito curta. Disse lamentar essa fraca intervenção/obra na freguesia onde todos vivemos e queremos ver crescer. Sugeriu que o Presidente do Executivo pudesse consultar alguns orçamentos anteriores, salientando que as despesas de capital são da responsabilidade e decisão do executivo e não é apenas devido ao Covid que não se realizam. -----

O Presidente do Executivo prestou alguns esclarecimentos sobre os assuntos mencionados anteriormente e disse que não estando orgulhoso desta baixa execução pode verificar que também em anteriores executivos houve rubricas com mais ou menos investimento, sendo que este não é um assunto virgem. Procedeu-se então à votação das Contas de Gerência - Relatório de Gestão de 2020 - sendo o mesmo aprovado com cinco votos a favor e quatro abstenções. -----

Dando continuidade à ordem de trabalhos, ponto três, apreciação e votação da primeira Alteração Orçamental Modificativa, o Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo que apresentou o referido documento. Por não haver questões, procedeu-se à votação tendo sido aprovado por unanimidade. -----

O Presidente da Assembleia passou ao ponto quatro da ordem de trabalhos, dando a palavra ao Presidente do Executivo que apresentou o referido documento acrescentando algumas informações importantes. -----

A Sra. Leonor Fonseca questionou se existiam informações mais detalhadas sobre os moldes em que vai ser feita a obra de requalificação da Escola do 1.º Ciclo. -----

O Presidente do Executivo respondeu referindo estar a aguardar lhe seja enviada informação mais pormenorizada por email, informação essa que poderá partilhar com os membros da Assembleia. -----

O Sr. Pedro Esteves reforçou a importância da pressão que deve ser feita junto da Câmara por quem está no Executivo, de forma a ser conseguida efetivamente a concretização das obras. Referiu a necessidade de uma intervenção na Rua Paulino da Cunha e Silva de forma a melhorar a sua pavimentação e os respetivos passeios/bermas, considerando que reunindo esforços da Câmara e Águas de Santarém se conseguia o melhoramento de dois quilómetros de estrada, entre a antiga Panificadora e a Adega Cooperativa. -----

O Presidente da Assembleia, Sr. Jorge Antunes, questionou o Executivo se a sugestão dada na última assembleia pelo Sr. Pedro Esteves, para aquisição do terreno da antiga Cooperativa para ser feito um parque de estacionamento tinha feito parte da ordem de trabalhos da reunião entretanto existente com o Sr. Presidente da Câmara. -----

Foi dada resposta pelo Presidente do Executivo, referindo que esse assunto foi abordado bem como outros assuntos pendentes e importantes para a freguesia, concretizando várias informações sobre os mesmos. -----

O Sr. José Oliveira solicitou a palavra, para sugerir ao Executivo, que exerça pressão sobre as forças de segurança rodoviárias, de forma, a que exista uma ação mais permanente a determinadas horas, para tentar solucionar as situações de trânsito congestionado que prejudicam a circulação em algumas zonas da vila. -----

O Presidente do Executivo respondeu que já enviou vários e-mails para a I.P., sobre a estrada nacional que atravessa a vila, relativamente a bermas, passeios e valetas, não obtendo qualquer resposta. Solicitou à Câmara o ponto da situação das lombas na rua Gil Escapa e do Fairro. Quanto às obras efetuadas pelas Águas de Santarém, foi garantido ao executivo, que vão ser intervencionadas, a Rua 21 de Março, a Rua Padre Ramalho e a Rua José Lopes, com um alcatroamento de uma forma global. A nível de RSU a Câmara contratou um novo serviço. Quanto à passagem de nível das Assacaias, a Câmara tem algumas plantas do projeto para construir a variante, tendo também a intenção por parte da I.P. de iniciar a obra ainda no ano de 2021. -----

A Sra. Cristina Araújo pediu a palavra, para solicitar ao executivo que sensibilize os moradores do alto do celeiro, para não estacionarem os carros no local, devido à possível derrocada do muro. -----

O Presidente do Executivo, indicou que, já foi aconselhado a criar uma zona de segurança para a estrada, na eventualidade de existir uma derrocada, informou também que, já levou oito empresas ao local e nenhuma apresentou um orçamento dentro dos valores estimados. -----

O Presidente da Assembleia, passou ao ponto cinco da ordem de trabalhos dando a palavra ao Sr. Luís Justino, que sugeriu ao executivo a substituição da iluminação do salão nobre por lâmpadas led. Questionou, quando é que vão ser pintados os muros do cemitério, quando é que vão ser retirados os cabos de comunicações da via que estão a impedir a circulação automóvel, quando é que vai ser efetuada a limpeza e o corte da vegetação na estrada nacional 365, quais as obras previstas realizar em arruamentos até fim do mandato e se está previsto a pintura dos fontanários, para terminar questiona se o executivo sabe quando é que o centro de saúde vai retomar a atividade. -----

O Sr. Pedro Esteves solicitou a palavra, para sugerir, a colocação de iluminação no parque de merendas e ringue polivalente e também aproveitar o corte das ervas na estrada nacional 365 para proceder a cura. -----

A Sra. Cristina Araújo questionou, qual o motivo para manter a casa de banho junto ao mercado fechada. -----

A Sra. Leonor Fonseca alertou, para as condições deficientes em que se encontra o pavimento na rua dos Combatentes da Grande Guerra e também para as areias que vão ficando das obras existentes na vila e que se acumulam nas vias e valetas. -----

O Presidente do Executivo solicitou, o envio de informação, ao sr. Luís Justino, acerca das lâmpadas led, para equacionar uma troca das mesmas, indicou que, os muros do cemitério foram caiados no interior por iniciativa da junta, visto que, a empresa que tem a responsabilidade de manter o espaço não o fez, em relação à situação dos cabos que estão a cortar a via, está por resolver com as empresas Nos e Vodafone, visto que, por parte da EDP e MEO a situação já foi resolvida. Em relação à casa de banho junto ao mercado, encontra-se fechada, devido a mau uso da mesma e também porque existe situações problemáticas e eventualmente ilícitas dentro do espaço, estando aberta no período de funcionamento do mercado. Não tem conhecimento quando é que o Centro de Saúde vai reabrir. Quanto aos fontanários, está previsto executar intervenção na fonte do tanque do povo, com reparação dos muros e posterior pintura e numa das fontes das Entre Hortas. Relativamente à iluminação do parque de merendas, vai ser solicitado à EDP a colocação de holofotes apontados para o parque de merendas e para o ringue polivalente, para terminar, em relação aos buracos na rua dos Combatentes da Grande Guerra, está a ser equacionado uma solução, para resolver de forma mais permanente o problema, quanto às areias, elas são provenientes da obra das águas e quando chove ficam acumuladas nas bermas e valetas, sendo posteriormente retiradas pelos funcionários da junta. -----

A Sra. Leonor Fonseca mostrou o seu desagrado, relativamente ao facto de a paisagem das entradas da vila, estar a ficar repleta de culturas intensivas de oliveiras e da existência de um parque de painéis solares. -----

O Presidente da Assembleia, concedeu a palavra a Sra. Leonor Fonseca, que apresentou duas moções, relativamente, ao suplemento por trabalho em condições de penosidade e insalubridade e ao aniversário da revolução de abril. Seguiu-se uma discussão relativamente ao grau a atribuir aos trabalhos executados pelos funcionários, não sendo considerado razoável o pedido do grau mais elevado, ficando um compromisso por parte do executivo, de tentar adequar o suplemento à realidade da freguesia. Ficou acordado com a Sra. Leonor Fonseca, de reapresentar a moção sem a menção de atribuir o grau mais elevado. -----

Por não haver mais intervenções e pela não existência de público o Presidente da Mesa agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a Assembleia de Freguesia, da qual se lavrou a presente ata, que depois de aprovada irá ser assinada por todos os presentes. -----
